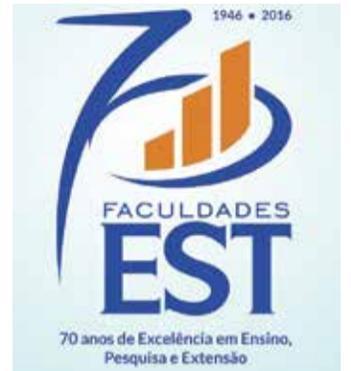


500 anos da Reforma Luterana Grande espetáculo cênico



Nesta edição:

Tema Central:
Corrida armamentista
(p. 3)

Encontrão Jovem Gaúcho:
(p. 4)



Aconteceu nas comunidades
(p.5)



Acampamento "500 anos"
(p.6)



Leia nossas colunas:

**Palavra do Pastor Sinodal
e Meditação do mês**
(p.2)

500 anos da Reforma
(p. 4)

Faculdades EST e Ecumene
(p. 6)

**Para Pensar
Pastoral do Cuidado
Gestão Comunitária**
(p.7)

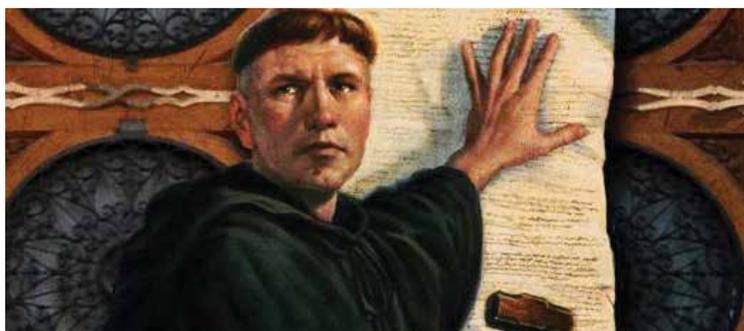
Quem somos
(p.8)



Fotos: Assessoria de Imprensa da IECLB



Vários eventos marcaram a passagem dos 500 anos da Reforma, praticamente no mundo todo, e também no Brasil. Um grande espetáculo cênico, organizado pela Comissão dos 500 anos (IELB e IECLB), aconteceu no Auditório Araújo Vianna em Porto Alegre e encantou a todos (p. 4)



PALAVRA DO PASTOR SINODAL

O texto bíblico e as imagens que cria em mim



Numa manhã de sábado em outubro, diversas pessoas que têm prazer na fotografia reuniram-se para um seminário promovido pelo Sínodo. Na abertura li as senhas diárias: “E agora, Senhor, o que posso esperar? A minha esperança está em ti” (Salmo 39.7). Após a palavra do Novo Testamento, fiz a leitura da oração do dia, de Therese von Lisieux: “Eu cantarei, ainda que eu tenha que colher minhas flores do meio do espinheiro”.

Pausadamente, li várias vezes as palavras do Salmo e propus que cada pessoa pensasse: que imagem lhe vem à mente ao ouvir esse texto? Se a tarefa fosse fazer um cartão em que consta esse Salmo: que fotografia você faria para que texto e imagem se completassem?

Interessantes foram as ideias que surgiram e riquíssimas as imagens compartilhadas. Seguem algumas:

Em um ambiente escuro, cai um raio de luz sobre o broto de uma planta; uma pessoa, envolta por destruição, olha para o alto e vê um raio de sol; uma mãe ampara seu filho enfermo; uma pomba no ninho protege seus filhotes de uma ave de rapina que ronda; um casulo abre-se para que dele saia a lagarta que se transforma em borboleta; um balão voa próximo a um espinheiro; uma planta que rompe uma calçada cimentada abre-se em flor.

Motivado por essa rica experiência, dias depois propus a mesma dinâmica à diretoria da OASE. Cada pessoa pensou numa imagem e a compartilhou. Eis algumas delas:

Um caminho com muitas árvores e no fundo, muitas flores, que despertam a esperança de chegar a um lugar bonito; uma pessoa tem à sua frente dois caminhos e sua esperança é escolher o caminho certo; montanhas para as quais elevo os olhos (de onde virá o socorro?) - não se vê o que há atrás dos montes, mas há esperança de que Deus auxiliará; num fundo verde, que evoca esperança, a imagem de uma mãe com uma criança num gesto que revela maternidade responsável.

Dialogamos muito a partir dessas experiências. De-las guardo lições muito claras.

Ao ler um texto – bíblico ou não – permita que ele penetre em sua vida e verá quantas imagens brotam. Associações serão feitas, relacionadas com experiências marcantes que teve ou com o momento atual. Tome em mãos a sua Bíblia. Leia determinada passagem. Dê asas à imaginação. Deixe que ela mexa com sua mente e com seu coração. Seja terra fértil que acolhe a semente. Lindos e ricos frutos surgirão. Sua vida – e o momento que vive – será enriquecida com novas luzes e receberá novos impulsos.

Colhi outra lição dessas duas experiências. Convém que você não guarde tudo só para si. Compartilhe com outras pessoas. Transmita seus pensamentos, suas dores, seus sonhos e ouça o que outros têm a dizer. A vida se encherá de cores. No caminhar em conjunto, surgirão novos caminhos, jamais imaginados. Na partilha, novos horizontes serão percebidos e perseguidos.

Edson Edilio Streck
Pastor Sinodal

MENSAGEM

“Deus diz: Viverei ali com eles e serei o Deus deles, e eles serão o meu povo.”
Ezequiel 37.27

Morada de Deus entre nós



Há muito tempo, um professor de Antigo Testamento sempre nos dizia o seguinte: “Não entendo por que vocês gostam tanto de novelas. Leiam a Bíblia. Lá tem tudo”. Com o tempo, fui descobrindo que a Bíblia narra a história do povo de Deus e como o povo percebeu a ação de Deus em sua caminhada. O povo nem sempre foi correto; muitas vezes errou e abandonou Deus e, por isso, acabou sendo invadido e explorado por povos estrangeiros.

Na grande aventura da história de Deus conosco, uma das formas que Deus escolheu para resgatar o povo foi o envio de profetas. Hoje, reflito sobre uma palavra de Deus descrita em Ezequiel, um sacerdote que viveu em torno dos anos 586 a. C. e que foi levado exilado para a Babilônia juntamente com muitos/as israelitas. Lá Deus o chamou a pregar, a anunciar o juízo e a sua misericórdia. No lema bíblico para este mês, Deus nos diz através do profeta Ezequiel 37.27: “Minha morada estará com eles; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo”.

Vemos uma promessa de Deus: Ele viverá em meio a seu povo. Que palavra maravilhosa! O capítulo 37 conta-nos do amor de Deus pelo povo de Israel, que estava dividido e longe de sua terra, passando por opressão e domínio estrangeiro, e promete-lhe libertação de toda dor e injustiça. Essa palavra serve para todos os momentos de opressão que filhos e filhas de Deus passam em suas vidas.

Em diversos textos, lemos que a morada de Deus é chamada de céu. Esse é o local exclusivo de Deus, e muitas vezes as pessoas confundiram-se pensando que Deus estaria distante e alheio ao mundo. Nesse trecho, Deus reafirma que Ele está em toda a sua criação, que todo o chão é sagrado, pois é sua criação. Deus não quer nunca estar distante de seus filhos e filhas. Quanto mais as pessoas se afastam, tanto mais Deus as busca. Deus afirma que habitar entre o povo é promessa de salvação, cuidado e bênção. Deus escolheu Israel para ser testemunha de sua ação transformadora e amorosa para todas as nações.

Percebemos um Deus gracioso, amoroso e como Ele se envolveu neste mundo, buscan-

do renovar a beleza, a justiça e a bondade. A promessa de Deus ainda não se concretizou plenamente, mas já podemos ver sinais dessa morada: Cristo é o amor que viveu encarnado. O texto narra esse amor que quer resgatar suas criaturas para que possam reassumir a sua vocação de ser reflexo de sua imagem neste mundo, e cada vez que em nossa comunidade e em nossa vida vivemos esse amor, vemos um sinal da morada de Deus entre nós e de que somos o seu povo.

P^a. Ms. Adriana Weege
Voluntária na Comunidade
de São Leopoldo

FOTO COMENTADA



Macieiras

Senhor e Criador da humanidade! É tempo de agradecer, tempo de louvar-te pelas dádivas diárias, pelas bênçãos recebidas. Todos os dias recebemos de ti nosso alimento, o ar, a água, como também a força e a criatividade para o trabalho. Graças te damos por tua bondade que dura para sempre.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Conselho Redacional: P.Sin. Edson E. Streck, João Artur Müller da Silva, Mauricio Haacke e Eloir Weber

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: Heitor M Comunicações (CNPJ 28.376.187/0001-41) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

ESPECIAL



peakpx.com imagem livre

A paz se conquista com a guerra?

Em torno de 1900, o mundo vivia um período de grandes inovações tecnológicas e havia a esperança de que a tecnologia produziria uma forma melhor de se viver. Mas o problema é que ela também ajudou a produzir armas mais poderosas. Essa também foi uma época de consolidação dos nacionalismos.

O nacionalismo pode até ser algo positivo por contribuir para promoção da fraternidade num país. Mas também pode fazer com que nos sintamos melhores e com mais direitos do que os outros. Esse foi o caso da Alemanha antes da Primeira Guerra Mundial. O imperador alemão considerava que a melhor forma de resolver os conflitos com outros países seria a guerra, e, juntando nacionalismo com tecnologia avançada, conduziu o mundo para aquela que seria considerada a "mãe de todas as guerras do século XX". A Segunda Guerra e a Guerra Fria foram a continuação da Primeira. Por isso soa irônico que o presidente norte-americano tenha utilizado como jargão para legitimar a entrada dos EUA na Primeira Guerra a frase: "Esta é a guerra para acabar com todas as guerras". Agora sabemos que não foi bem assim.

Na década de 1980, o presidente norte-ame-

ricano George Bush, contestando a Organização das Nações Unidas (ONU), que recomendava o caminho do diálogo, resolveu fazer uma guerra contra o ditador iraquiano Saddam Hussein. Ele venceu o conflito e, num primeiro momento, foi festejado como o libertador da tirania. A longo prazo, a guerra produziu o caos no Iraque e fez surgir o Estado Islâmico. Será que a paz se conquista realmente com a guerra?

Essa é uma questão muito atual. Após a Segunda Guerra Mundial, foi criada a ONU, porque havia a consciência de que os conflitos deveriam ser resolvidos pela diplomacia, que nada mais é do que o diálogo entre países. Dialogar não é fácil, mas o diálogo é a esperança por um mundo mais justo e pacífico e com uma consciência mais planetária. Ele é a esperança de uma fraternidade mundial, tão necessária para resolver questões como a dos refugiados e da destruição da natureza.

Mas infelizmente não é isso o que está acontecendo. O que vemos é o nacionalismo do tipo bélico se fortalecendo. Ele tem sido a solução adotada por Rússia, Israel e agora, de forma mais intensa e escancarada, pelos EUA, a nação mais poderosa do mundo. Os norte-

-americanos elegeram como presidente um homem que, em nome do nacionalismo, nega os acordos climáticos e que está convencido de que a paz se conquista com a guerra. Por isso ele parece estar encaminhando uma solução bélica para fazer frente à ameaça representada pela Coreia do Norte.

Certamente o caso da Coreia do Norte não é fácil de resolver, mas a história nos mostra que dificilmente a paz será alcançada com a guerra. Ela exige o diálogo e a sabedoria, aquela da qual Tiago fala em sua epístola, e que é

"pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, porque é em paz que se semeiam os frutos da justiça para os que promovem a paz" (Tg 3.17s).

Vanderlei Defreyn,
pastor da IECLB e
professor de História,
Filosofia e Sociologia nos
Colégios Sinodal Portão e
Salvador de Porto Alegre



O SERPAZ é uma Associação, sem fins lucrativos. Provém de um movimento que começou em 1978, durante a ditadura, para lutar contra a arbitrariedade do militarismo e em prol da justiça e da democracia. Figuras ilustres como: Don Helder Câmara, Jaime Wright, Don Evaristo Arns, Walter Altmann, Domingos Barbé, Richard Wangen contribuíram com suas ações e idéias para a formação desse movimento. A organização atualmente é composta por pessoas com diversas formações; músicos, advogados, teólogos, metalúrgicos, pedagogos, vigilantes, filósofos, linguistas, pastores, sacerdotes, e estudantes.

É ecumênica, aberta a todas as pessoas; não exclui nenhum elo da sociedade por razões de gênero, econômicas, sexuais ou religiosas e preferencialmente busca atingir aquelas comunidades humanas mais empobrecidas, afim de empoderá-las, para que junto a elas possamos contribuir para a construção de uma nova sociedade.

Objetivos

- A educação para a paz, fomentando uma cultura de paz;
- Promover a paz entre os seres humanos, facultando a concretização dos direitos humanos, possibilitando a igualdade de gênero, fazendo frente à discriminação, ampliando a inclusão social;
- Promover movimentos que desencadeiem legislação antibelicista, que visem ao desarmamento e que impeçam a fabricação e o uso de minas terrestres;
- Promover a resolução não violenta de conflitos;

- Objeção de consciência;
- Atuar em solidariedade a países e grupos em guerra;
- Em situações de guerra, atuar para que seja impedida a participação de crianças;
- Promover a liberdade quanto à orientação sexual;
- Lutar pela defesa dos direitos indígenas e do seu empoderamento;
- Apoiar as ações de outras organizações de educadores para a paz;

Serviço de Paz - SERPAZ/São Leopoldo - serpaz@serpaz.org.br



Um olhar para o vale
Segunda a sábado - 6h50

Conversando com você
Segunda a sexta - 11h30

Comunidades em União
Domingos - 7h30 a 8h30

Música em Mosaico
Domingos - 8h30 a 9h

Mensagem de vida e fé
Segunda a sexta - 18h55

Acompanhe a programação em
www.uniaofm.com.br

500 anos da Reforma Luterana Celebração em grande espetáculo

Para celebrar o Jubileu da Reforma, aconteceu, no último dia 28, no Auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre, o evento "Raízes e Legado dos 500 Anos da Reforma Luterana". O evento foi coordenado pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), em conjunto com a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB). O espetáculo cênico musical teve a participação de um coro de 240 de adultos e 100 crianças, do ator e historiador luterano Werner Schünemann, das orquestras da Camerata de Ivoti e da escola de música Tio Zequinha, da Orquestra Universitária da Ulbra e da banda Herdeiros e trouxe encenações de atores e performances de bailarinos e acrobatas.



Assessoria Imprensa IECLB

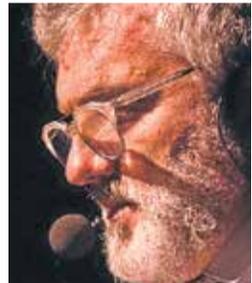
Durante uma hora e meia, 3000 pessoas relembrou a história da Reforma Luterana e também puderam conhecer um pouco mais dos legados traçados pelo reformador Martinho Lutero na música, na educação, na diaconia e na ética.



Zenar Eckert
Pres. Comis. 500 anos



Encenação:
Lutero prega as 95 teses



Werner Schünemann
Ator (Minissérie 500 anos)

Aberto ao público, os ingressos foram distribuídos gratuitamente em troca de 1 kg de alimento não perecível, resultando na arrecadação de três toneladas de mantimentos, que foram distribuídos entre diversas instituições sociais da região.

Ana Carolin Wzlsburger
Assessoria de Comunicação SínodoRS

Encontrão Jovem Gaúcho



Fotos: Jeremias Gehm

Nos dias 14 e 15 de outubro, na IENH em Novo Hamburgo, aconteceu a segunda edição do EJJ - Encontrão Jovem Gaúcho, baseado no texto de Gênesis 1.26a. O evento reuniu mais de 200 pessoas para uma reflexão sobre o tema Identidade. O palestrante P. Renato Raasch (foto), tratou de como nossa identidade cristã é uma contínua conversão das nossas próprias vontades em obediência a Deus.



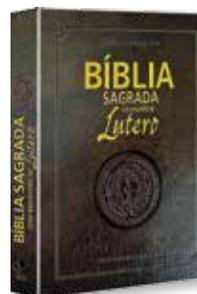
Aconteceram também competições esportivas com uma proposta diferente e painéis com temas escolhidos pelos jovens nas redes sociais: Ciência e Fé; Questões de Gênero; Como tomar decisões segundo a vontade de Deus; Carreira profissional e vocação; e Ansiedade, depressão e suicídio.

Foi um tempo de crescimento na fé, de louvor a Deus com os grupos IASIS e Alive, de comunhão e de edificação do Reino de Deus. Para saber mais sobre o EJJ, curta e acompanhe a página no facebook: facebook.com/EncontraoJovemGauchol/.

ESPECIAL



Em apoio à celebração dos 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos que trazem os ensinamentos do reformador Dr. Martinho Lutero.



Em cada edição ao longo deste ano, vamos ter uma "conversa com Lutero" sobre temas ainda atuais em nosso tempo. Os textos são adaptados da Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero ou da edição comemorativa aos 500 anos da Reforma do devocionário Castelo Forte e integram o programa semanal Comunidades em União, veiculado pela Rádio União FM, 105.3, todos os domingos, das 7h30 as 8h30.

Centralidade da Palavra de Deus

Recém celebramos o jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana no último dia 31 de outubro. Muitos ensinamentos, recuperação histórica e novos desafios surgiram durante este ano. Mas, como disse Lutero, nada supera a importância da Sagrada Escritura.

Dr. Lutero. Com certeza não conseguimos entender nem praticar todos os ensinamentos que o Senhor nos passou. Qual seria o ensinamento central, que não deveríamos esquecer de jeito nenhum?

Lutero: O cristão pode abrir mão de tudo menos da palavra de Deus. Quando ele tem a Palavra, não precisa de mais nada, pois na Palavra encontra suficiente alimento, alegria, paz, luz, conhecimento, justiça, verdade, sabedoria, liberdade e todos os bens em grande abundância.

Mas que palavra é essa que concede tanta graça e como devo usá-la?

Lutero: Essa não é outra coisa do que pregação de Cristo, conforme contida no Evangelho. Essa pregação é feita para que você ouça o seu Deus falar, dizendo que, diante dele, toda a sua vida e todas as suas obras nada valem e que você e tudo o que há em você deveria ser destruído para sempre.

Mas isso significa então que o ser humano não tem qualquer valor?

Lutero: Sim. Isso é verdade quanto à nossa salvação. Se cremos em nossa culpa diante de Deus, entenderemos como sendo para nós a palavra que o profeta Oseias disse ao povo de Israel: "A tua ruína vem de ti, e só de mim, o teu socorro". Não podemos produzir isso de nós mesmos. Deus já o fez em seu amado Filho Jesus Cristo; e por meio de sua vida e consoladora Palavra Deus anuncia que você deve entregar-se a Cristo e confiar nele com fé inabalável.

Foi por isso, Dr. Lutero, que a palavra "O JUSTO VIVERÁ POR FÉ" de Romanos 1.17 teve tanto impacto em seus escritos e pregações?

Lutero: É verdade. Pois é por causa dessa fé que todos os nossos pecados nos são perdoados, seremos salvos da ruína e seremos justos, verdadeiros, piedosos, repletos de paz, e teremos cumprido todos os mandamentos e seremos livres de tudo.

E o que devemos fazer diante de tudo isso que o senhor acabou de nos colocar?

Lutero: A única obra e único exercício de todos os cristãos deveriam ser estes: imprimir em seu íntimo a Cristo e sua Palavra, exercitar e fortalecer essa fé constantemente. Pois nenhuma outra obra pode transformar alguém em cristão. Por isso a verdadeira fé em Cristo é riqueza incalculável, pois traz consigo toda a renúncia e afasta toda a condenação.

Seleção dos temas e edição: Heitor Meurer
Castelo Forte - 500 anos da Reforma - 31.10.2017

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos

Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

lauxen.turismo

lauxenturismo@hotmail.com

Comunidade Evangélica de Hamburgo Velho Sexto passa-dia

No segundo domingo de outubro, dia 8, aconteceu o 6º Passa-Dia Feliz na igreja Três Reis Magos de Hamburgo Velho – NH com a presença de 65 crianças de 3 a 11 anos, além de uma grande equipe de orientadores, senhoras da OASE, banda da comunidade e outros voluntários. O dia teve como tema “... tudo o que plantarmos iremos colher” (Gálatas 6.7).

Entre as atividades desenvolvidas com as crianças, foi confeccionado um boneco em que foram colocadas sementes para que, com tempo e cuidado, nasçam e cresçam, como sendo o cabelo do mesmo. Havia também uma mesa decorada com plantas, frutas e verduras diversas, demonstrando às crianças a colheita do que um dia foi plantado. Além disso, houve teatro, louvor, pintura de rostos, palhaços e brinquedos, como cama elástica, carrinho de rolimã e outros atrativos.



Arquivo Com. Hamburgo Velho

Nesse dia único e inesquecível, foi possível ensinar e aprender ao mesmo tempo, tanto para as crianças como para os envolvidos no evento. A equipe do Culto Infantil espera proporcionar novamente no próximo ano um momento tão especial e significativo para a criançada.

*Samuel e Ana Dressbach Martin
Orientadores do Culto Infantil*

Comunidade Evangélica Bom Pastor (NH) OASE celebra 35 anos

Em 2017, a OASE – Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas – da Comunidade Bom Pastor, do Bairro Rondônia, em Novo Hamburgo, comemora 35 anos de existência. O grupo, que começou em 1982 numa garagem e contava com quatro integrantes, hoje reúne cerca de 20 mulheres. Elas se encontram duas vezes ao mês na Comunidade ou na casa de alguma integrante idosa que esteja impossibilitada de se deslocar. Uma das prioridades atuais é a visitação a lares e instituições. Há também um grupo de artesanato. A OASE coloca seu tempo e seus dons a serviço da comunidade e estende sua mão também para fora dela. Num culto festivo em 15 de outubro, a OASE Bom Pastor ornamentou sua “árvore da gratidão”, onde cada uma das 35 flores simbolizou um ano de existência do grupo.



Arquivo Com. Bom Pastor NH

Retiro de jovens e confirmandos

Comunidade Bom Pastor: “Cooperar para fortalecer” foi tema de retiro No início de outubro, 22 jovens e confirmandos da Comunidade Bom Pastor, de Novo Hamburgo, participaram de um retiro cheio de amizade, diversão, música e brincadeiras. Foi no Lar de Retiros Monte Sinai, em Ivoti. O tema do encontro foi “cooperar para fortalecer”. A turma, inclusive, planejou e construiu em grupos seus barcos de sucata. No domingo, a comunidade foi convidada a se juntar aos jovens para um bonito passa-dia, que começou com culto em meio à natureza e reuniu 70 pessoas.



Comunidade Evangélica de Lomba Grande Celebrando os 95 anos da OASE

No dia 18 de outubro, em tarde festiva, que iniciou com culto celebrado no templo da Comunidade Evangélica de Lomba Grande e encerrou com um chá realizado no Centro de Eventos, a OASE local comemorou seus 95 anos de existência. Todas foram recepcionadas na abertura da celebração com o canto Aqui você tem lugar (HPD 325), pelo grupo aniversariante. O pastor Heitor Meurer e o estagiário Kevin Peter Teixeira celebraram o culto festivo.



Cecília Meurer

Cerca de 180 mulheres participaram do encontro. Oito grupos de OASE da área do Sínodo Rio dos Sinos e representantes do Conselho Sinodal da OASE, trouxeram seu abraço e se fizeram presentes ao evento.

A OASE de Lomba Grande se reúne mensalmente na 2ª e 4ª quarta-feira e na 1ª quarta-feira faz visitas ou se encontra para trabalhos manuais.

Comunidade Evangélica de Campo Bom Integração dos jovens e turmas de Ensino Confirmatório

Às vésperas de completar 190 anos de existência (fevereiro de 2018), nossa Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Campo Bom tem refletido sua história passada com gratidão e pensado uma proposta para os anos à frente. Um grande desafio está na integração d@s confirmand@s durante e após o período do Ensino Confirmatório e da Confirmação, com a proposta de participação no Grupo de Jovens da Comunidade, que se reúne todos os sábados à tarde e quinzenalmente aos domingos para a tarde de esportes no ginásio da comunidade. Junta-se a essas manifestações a reflexão que jovens realizam através do desafio, muito especial, que integra a proposta do grupo da Juventude Evangélica com os confirmandos do segundo ano do Ensino Confirmatório.



Arquivo Com. Campo Bom



Considerando essa integração como um desafio para o qual se quer construir propostas e alternativas, aconteceram os dois passa-noites: o primeiro de meninos com o grupo de jovens, em 16 de setembro, e depois o de meninas com o grupo, em 30 de setembro.

A celebração da vida permite que a comunidade, pais, educadores e lideranças comunitárias redescubram o valor das coisas simples, a importância das interações, a necessidade do silêncio, a sublimação do espaço de meditação e de oração.

Este ano, sob a coordenação da bacharelada em Teologia e assistente de Pastoral na Comunidade, Ermelinda Klitzke, a meditação foi baseada no texto bíblico da 1ª Carta de Paulo aos Coríntios capítulo 12, versículos 12 a 27, cuja mensagem foi de que todos nós somos importantes e de igual valor. Além da reflexão, os jovens têm horas de brincadeiras “noturnas”, o suporte de lanches, desafios esportivos durante a madrugada no seguro pátio da Comunidade e o desafio de passar as 12 horas da atividade sem dormir, senão... corre-se o risco de acordar todo pintad@!!! Tantas atividades e a temática bíblica auxiliam o agradável convívio durante a atividade noturna.



Faculdades EST Vestibular de Verão 2018

A Faculdades EST está com inscrições abertas para o vestibular 2018/1 nos cursos de Bacharelado em Teologia, Bacharelado em Musicoterapia e Licenciatura em Música até 19/11/17. As inscrições acontecem, exclusivamente, através do site est.edu.br/vestibular.

Quem optar pela nota obtida no ENEM deve, obrigatoriamente, encaminhar uma cópia simples de seu boletim de desempenho para o e-mail graduacao@est.edu.br, que elimina a prova do vestibular. A taxa de inscrição é de R\$40,00.

As provas acontecem no sábado, 25/11, às 9h, na Faculdades EST. Os resultados serão divulgados no dia 29/11/17, no site e murais da instituição. As matrículas acontecem entre os dias 30/11 a 07/12, na Secretaria Acadêmica (Rua Amadeo Rossi, 467, São Leopoldo, RS).

Outras informações pelo fone (51) 2111.1400 ou pelo WhatsApp 99871-7685.



Imprensa EST

Musicoterapia, um curso inovador

A Faculdades EST é a única instituição do estado do Rio Grande do Sul a oferecer o Bacharelado em Musicoterapia, um curso para quem gosta de música, sabe tocar algum instrumento e tem espírito empreendedor. Segundo a Federação Mundial de Musicoterapia (World Federation of Music Therapy), a Musicoterapia é a utilização da música e/ou seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia), por um musicoterapeuta qualificado, com um indivíduo ou grupo, em um processo destinado a facilitar e promover comunicação, relacionamento, aprendizado, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes, a fim de atender às necessidades físicas, mentais, sociais e cognitivas. Ou seja, a terapia pode ser utilizada para proporcionar uma melhor qualidade de vida, seja através de prevenção, reabilitação ou tratamento.

Além disso, o/a futuro/a musicoterapeuta terá cada vez mais áreas de trabalho, podendo atender em clínicas ou hospitais na área de saúde mental, na recuperação de dependentes químicos (drogas e álcool) ou na reabilitação a deficientes físicos, no atendimento a deficientes mentais e sensoriais, no atendimento a mães e pais no pré-natal; na estimulação em bebês nas creches e em outras instituições, no atendimento a idosos em centros de geriatria e gerontologia.

Informe-se, lembre-se de que as profissões do futuro ainda não existem, invista numa formação inovadora!!

Mariana Bastian Tramontini
Jornalista

ECUMENE

STF libera ensino confessional em escolas públicas

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu no dia 27/9, permitir o ensino religioso confessional em escolas públicas. Nessa modalidade, os professores lecionam como representantes de uma religião.

“A obscuridade que se estende sobre o país é estarrecedora. O Supremo Tribunal Federal acaba de aprovar o ensino religioso confessional para as escolas públicas. Já sabemos o que significa “ensino religioso confessional”: aquela religião que tem mais poder (ou seja dinheiro, privilégio, condições de formar professores, inserção) ensinará os seus preceitos e a sua história às crianças do país, mas não só ensinará; fará seguidores”, diz a Rev. Lusmarina Campos Garcia.

Entenda o julgamento

A Constituição Federal prevê o ensino religioso nas escolas públicas brasileiras como disciplina do ensino fundamental (para alunos de 9 a 14 anos de idade), mas estabelece que a matrícula é facultativa. Ou seja, o estudante pode se recusar a cursar a disciplina por vontade própria ou da família, sem prejuízo nas notas ou frequência exigidas para ser aprovado.

Cada estado organiza a melhor maneira de oferecer o ensino religioso dentro de sua grade de horários. Parte dos estados faz parcerias com igrejas e instituições religiosas para contratar professores (remunerados ou não, dependendo da religião) para dar as aulas. Outros estados optam pelo modelo não confessional, com professores não necessariamente representantes de uma religião.

A ação, apresentada pela Procuradoria Geral da República (PGR), propunha que as aulas se limitassem à exposição das doutrinas religiosas.

Comunidade Evangélica de Canoas Acampamento “500 anos”

Nos dias 21 e 22 de setembro a comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Canoas se reuniu num divertido acampamento como temática os 500 anos da Reforma. Meditações, louvor e teatros lembraram a vida de Martin Lutero e sua trajetória que transformou a igreja da época.



Arquivo Comunidade Canoas

Foi um final de semana que nem a chuva atrapalhou a programação com divertidas gincanas e atividades tais como futebol na lama, caça aos monges e até torta na cara, além de artesanato para confecção da Rosa de Lutero.



Tudo com muita alegria, permitindo integração e comunhão entre diferentes gerações: crianças, jovens e adultos. Ano que vem tem mais.

Erika Semente Roceto
coordenadora do culto infantil

Você, **mulher** luterana, deseja fazer parte de uma comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de **Jesus Cristo** na prática do **amor**, da **diaconia**?

Se tiver interesse e uma formação profissional, entre em contato conosco. Venha conhecer a **Irmandade Evangélica Luterana** e sua sede.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB



51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermund, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diaconisas.com.br



Para pensar A finitude da vida

A única certeza que temos na vida é que vamos todos morrer um dia. Mas as pessoas não querem morrer.

Como médico oncologista, enfrento isso todos os dias: a luta entre a vida e a morte.

A Faculdade nos ensina a enfrentar doenças, mas não a morte. Pouco se fala nisso. Enfrentar a morte é muito mais do que um desafio; é a razão de ser do médico. Todo o estudo e sacrifício ao longo dos anos perdem-se diante da morte iminente de um paciente.

Mas se a morte de um paciente é uma frustração e representa um fracasso, crio o desafio para que isso não se repita.

Então, para o médico, se, por um lado, a morte frustra o empenho, o estudo e a ciência, por outro, é o estímulo que move o empenho, o estudo e a ciência; e nos esforçamos para prolongar a vida de diversas maneiras.

Sim, podemos adiar a morte. Mas nunca vencê-la. Afinal, ela é a única certeza que temos.



Dr. Hugo Schünemann.
Médico oncologista
Porto Alegre/RS

Cuidando com amor (Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)

Ser ouvido atento

Bem-aventuradas as pessoas que choram, porque serão consoladas. (Mt 5.4)



Sabe aquela saudade que bate forte no peito... saudade de alguém que já se foi. Saudade que não tem jeito. O que fazer com essa saudade? Como pessoas que creem, nós podemos crer que a pessoa falecida está nos braços de Deus. Foi recebida por Ele e está sendo amada, esperando junto dele o dia da ressurreição. Essa confiança nos dá consolo. Fortalece-nos nos dias mais difíceis.

Mesmo assim, a despedida e a saudade doem na gente. Como lidar com isso? Como aceitar o lugar vazio à mesa e no coração? Sentar com alguém disposta/o a ouvir pode ajudar muito a entender a nossa própria dor. Às vezes, a gente pensa: "Não vou incomodar falando de novo sobre isso"; "preciso superar"; "preciso aprender a viver com essa dor" e não falamos, seguramos nossa dor e nossas dúvidas conosco, e elas nos machucam ainda mais.

Como comunidade cristã, temos a alegria de não estar sós. Não precisamos carregar a nossa dor em solidão. Confiemos em nossa comunidade para orar conosco. Para nos ouvir falar sobre nossa dor quantas vezes precisarmos. Como irmãs e irmãos na fé, podemos ser esse ouvido atento e amoroso para com a dor da outra pessoa.

Vamos orar pelas famílias que estão passando por momento de luto e de dor, vamos visitá-las e ouvi-las em seu sofrimento, aceitando a sua dor. Estar ao lado delas, confortando-as, sem julgamentos, é ato de fé. Somos diferentes entre nós, vivemos de modos diferentes, mas, no final de tudo, a morte e a saudade são uma realidade de todas as pessoas, e como é bom não estar só quando acontece conosco.

A partir de nós, Cristo age para e na vida de pessoas fragilizadas demais para orar por elas mesmas. Oremos, visitemos e vigiemos para que a saudade se torne suportável e o lugar no coração seja de boas lembranças de bons momentos vividos.

Pastora Franciele Vanessa Sander
Coordenadora

pastoraldocuidado@sinodors.org.br



QUANDO A GRAÇA ESCANDALIZA

A Bíblia é o livro da graça. E como tal está cheia de histórias escandalosas, nas quais a graça de Deus é ainda mais destacada. Portanto, se alguém ainda não percebeu o escândalo da graça, é porque talvez ainda não a conheceu.

Uma das frases mais escandalosas do Novo Testamento é a do apóstolo Paulo na Carta aos Romanos: Onde abundou o pecado, superabundou a graça (Rm 5.20). Isso pode causar estranheza, especialmente às outras religiões, pois é mais lógico dizer que Deus recompensa os bons e salva os justos. A fé cristã diz o contrário: Deus justifica o ímpio (Rm 3.26).

Outro escândalo da graça de Deus é o fato dele se encantar com os fracos e fazer a sua história por meio dos cacôs humanos.

Deus se agrada de um ser humano e, ao mesmo tempo, permite ao ser humano alegrar-se nele. Portanto, se existe alguma lógica para a graça, essa é a lógica desconhecida e incompreensível do amor de Deus. Mas o que é a graça? A graça é o amor de Deus derramado sobre a sua criação. Em outras palavras, a graça é a janela através da qual vemos o amor de Deus fluindo de seu coração.

Este livro mostra essa janela da graça no concreto, através de histórias de fé do Antigo Testamento, em especial no livro de Gênesis – livro onde a graça, pela primeira vez, acontece.



QUANDO A GRAÇA ESCANDALIZA
Tiago Samuel Carvalho
384 páginas – 16x23 cm
R\$ 66,00

www.editorasinodal.com.br

Gestão comunitária Voluntário, autônomo e empregado

A pessoa que, voluntariamente, se dispõe a auxiliar outra, a comunidade, escola, entidade ou clube em algum serviço eventual, sem remuneração, perante a lei é tratada como **voluntária**. Deve firmar o Termo de **Voluntariado**, regido pela Lei nº 9.608, de 1998, e pela Lei nº 13.297, de 2016. O termo dispensa as obrigações trabalhistas, inibe o vínculo empregatício e deve ser guardado por quem toma os serviços. Eventuais despesas havidas na prestação dos serviços podem ser reembolsadas.

A pessoa que presta serviços profissionais remunerados em caráter eventual pode ser **autônoma**. São os casos do electricista, pintor, mecânico, pedreiro, jardineiro, motorista, encanador, que trabalham por conta própria por um preço combinado. Não dependem de cumprir horário ou ordem de serviços. O local do trabalho é sua oficina ou, em alguns casos, é determinado pela obra a ser feita. Não há vínculo empregatício. Deve ter alvará de licença da prefeitura e contribuir para a Previdência como Contribuinte Individual. É indicado celebrar contrato de Locação de Serviços. No ato de receber o pagamento, deve emitir o Recibo de Pagamento de Contribuinte Individual (RPCI). Esse valor deve ser aplicado na tabela do Imposto de Renda.

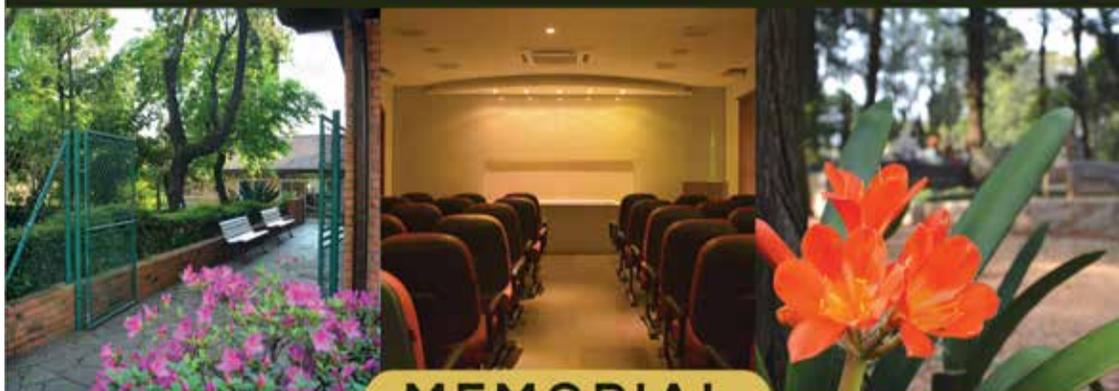
A pessoa que presta serviços remunerados, em caráter contínuo, com cumprimento de horário, local e ordem de serviços, é **Empregada**. É preciso observar a legislação trabalhista e registrar o contrato na Carteira de Trabalho.

Com gratidão e fé estejamos atentos!

Edmundo Prochnow
Assessor de Gestão Comunitária
Sínodo Rio dos Sinos
edmundoprochnow@gmail.com



O Cemitério da nossa Comunidade!



MEMORIAL

MARTIM LUTERO

CEMITÉRIO PARQUE

Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS - Fone: (51) 3223-9712.
atendimento@memorialmartimlutero.com.br
www.memorialmartimlutero.com.br

QUEM FAZ PARTE DO SINODO

Colégio Sinodal de São Leopoldo

Educação e diaconia cristã

A educação precisa estar comprometida com a vida e permeada por todos os aspectos da vida humana. Não só deve estar em sintonia com o cérebro, mas com o corpo todo. Da mesma forma, uma educação desconectada com a realidade de dor e sofrimento, os problemas sociais e éticos, a cidadania e o compromisso social, perde uma boa parcela de seu significado.

O Colégio Sinodal traz na sua essência a marca dos valores cristãos, da forma evangélica de confissão luterana de crer e inserir-se no contexto ao qual está vinculado. O ensino de excelência em todas as áreas e a inserção diaconal/social são de fundamental importância para a formação integral. Veja algumas inserções diaconais.

Música no Lar

O encontro de diferentes gerações é uma linda troca. No Morro do Espelho fica o Lar Moriá, um dos braços da IECLB por meio da Casa Matriz de Diaconias. Mensalmente, as crianças da Casa da Música do Sinodal levam alegria, convivência e boas melodias para os idosos.



Fotos: Arquivo Colégio Sinodal

Voluntariado do Grêmio Estudantil

O Grêmio Estudantil Pastor Rudolf Saenger tem o Departamento do Voluntariado. Ele é responsável por diversas ações junto a entidades de trabalho diaconal/social no município de São Leopoldo.



O trabalho consiste em ir além do assistencialismo. É uma inserção social e um aprendizado junto com as pessoas beneficiadas com o trabalho das instituições.

“Flash-mob” – Dança solidária na Rua

Uma vez por ano, uma avenida central de São Leopoldo é fechada para a realização de um Flash-mob. O evento reúne um grande número de estudantes do Sinodal e é feito para auxiliar a AMO Criança, que é uma entidade que auxilia crianças com diagnóstico de câncer em toda a região do Vale do Sinos. Além dessa iniciativa, estudantes do Sinodal ajudam a AMO Criança coletando tampinhas plásticas de garrafas pet, que são vendidas e geram recursos para o tratamento de crianças com câncer.



Cartões para pessoas internadas

A internação hospitalar é sempre um período angustiante de dor e sofrimento. Pequenos gestos são capazes de proporcionar conforto para pacientes. A espiritualidade e o estado de ânimo da pessoa podem auxiliar na luta pela vida e na busca pela saúde.



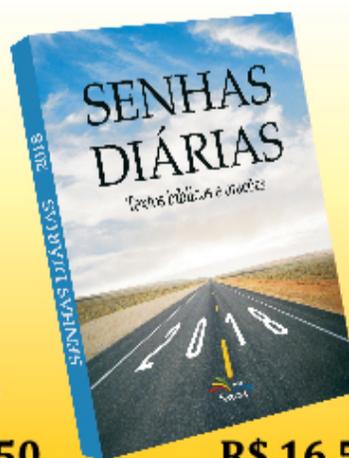
Estudantes do Sinodal confeccionam cartões que são distribuídos, juntamente com o café da manhã, às pessoas internadas no Hospital Centenário. Um gesto simples, mas profundo para as pessoas que recebem e cheio de aprendizagens para as crianças.

Alimento para sua espiritualidade em 2018

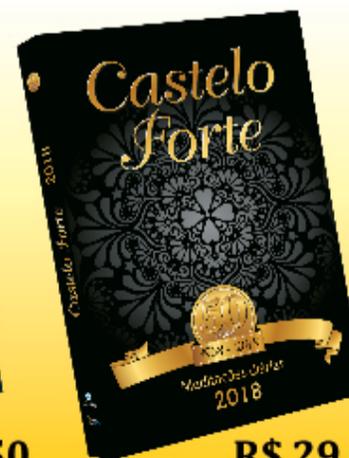
Para grandes quantidades consulte tabela



R\$ 23,50



R\$ 16,50



R\$ 29,50



R\$ 29,50



(51) 3037-2366

(51) 98122-5269 (Whats)

www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

